

Textos

Elbenice Vargas

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 01/01/1994

Título : O FUTEBOL

Categoria: Artigos

Descrição: O futebol moderno originou-se na Inglaterra, por volta de 1823.

O futebol moderno originou-se na Inglaterra, por volta de 1823. No início, as partidas chegavam a ter de 15 a 20 jogadores de cada lado. Em 1870 foi fixado em 11 o número de atletas em campo para cada equipe.

O futebol, então, era praticado por amadores provenientes da elite social. Hoje, além dos amadores, há os profissionais, tornando-se o futebol uma fonte de renda para atletas e agremiações.

Em 1930, realizou-se no Uruguai o primeiro campeonato mundial de futebol, organizado pela FIFA (Federation International Footba'l Association) e o troféu disputado recebeu o nome do presidente da entidade naquela época- o francês Jules Rimet.

A taça Jules Rimet ficou definitivamente com o Brasil, em 1970, por ter sido o primeiro país a conquistar por três vezes o título de campeão mundial (1958, 1962 e 1970).

O futebol ganhou o mundo e tornou-se paixão do Brasil: temos, hoje, mais de 20 mil clubes, reunindo mais de um milhão de atletas, ligados a entidades estaduais ou à CBF (entidade que coordena as atividades futebolísticas no Brasil).

Ultimamente, por economia de espaço e comodidade, o futebol originou uma nova modalidade que vem-se expandido dia a dia- o futebol de salão que já conta com o órgão coordenador em âmbito internacional sediado no Brasil: FIFUSA (Federação Internacional de futebol de Salão).

Toques: 1.368

O desmatamento, a exploração da madeira e as barragens hidroelétricas matam ou espantam os animais para outras áreas, provocando aí excesso de população.

Data : 01/01/1994

Título : OS EFEITOS DA ECO 92

Categoria: Artigos

Descrição: A Eco-92, que ajudou a criar uma consciência ecológica em todo o mundo, está sendo analisada pelo ecologista Arno Kayser, que aponta seus efeitos na sociedade.

A Eco-92, que ajudou a criar uma consciência ecológica em todo o mundo, está sendo analisada pelo ecologista Arno Kayser, que aponta seus efeitos na sociedade. O que restou deste movimento mundial em favor do nosso planeta? Passado pouco mais de um ano da Conferência do Rio sobre o meio ambiente, a Eco-92, pode-se fazer um diagnóstico dos seus efeitos no modo de viver e pensar da humanidade e seu efeito nos vários planos institucionais de nossa sociedade. Se hoje percebemos que as ideias de Estocolmo, em 72, ainda não foram de todo digeridas por amplos segmentos a ponto de ter se traduzido numa prática diária, que dirá as coisas ditas há pouco mais de um ano. Nestes vinte e pouco anos, o que era isolado passou a ocorrer num número muito maior de locais. A miséria aumentou a despeito de todos os progressos, e os efeitos apontados em 72 se manifestaram muito mais claramente.

Foi preciso que os problemas se multiplicassem para que os governos e amplos setores da sociedade aceitassem e se mobilizassem e passassem a tomar atitudes relativas ao que já em 72 era levantado.

Igualmente houve o início de um trabalho educativo formal e informal que veio gestando uma nova geração de pessoas com uma visão de ecologia.

A presença de quase todos os chefes de estado ao evento e a divulgação pela mídia contribuíram para uma ampla difusão da questão ambiental junto à população. Mesmo que isto não tenha modificado sua prática diária, se percebe uma maior abertura das pessoas e dos dirigentes para com os ecologistas. De anarquistas utópicos passamos ao status de cidadãos que devem ser ouvidos.

Toques: 1.631.

Data : 01/01/1994

Título : SABEDORIA ENRUGADA

Categoria: Pensamentos

Descrição: Meus pais e outros pais. Pessoas simples, trabalhadoras e honestas.

Meus pais e outros pais.
Pessoas simples, trabalhadoras e honestas.
Dignidade sempre presente.
Objetivos? Muitos.
Todos voltados para uma só direção e embasados no mesmo princípio:
honestidade acima de tudo.
Foi nessas condições que essas pessoas passaram uma vida
toda transmitindo e dando exemplos de princípios
básicos e fundamentais aos filhos e aos netos.
Uma vida toda de muito trabalho,
de muita perseverança fez com
que muitas metas tivessem sido atingidas.
Apesar da pouca remuneração recebida,
em troca de seu trabalho,
conseguiram dar aos filhos aquilo que não tiveram e que
julgavam essencial: o estudo.
A soma de esforços foi árdua.
Dificuldades?
Muitas, muitas!!!
Mas todas superadas. Tarefas vencidas. Sim, graças a Deus!
Cresci e tornei-me adulta, vivenciando muito trabalho,
Muita dedicação e muita retidão de conduta.
São todos exemplos vivos e muito presentes dentro de mim,
em meu ser, em minha personalidade.
São marcas personalizadas, congênicas e adquiridas, características
peculiares legadas pelos meus pais.
O tempo, já remoto, distante, continua presente nas faces
sulcadas, naquelas saberias enrugadas, que se doaram
em serviço e zelo pela família e por tantas outras
pessoas, por eles auxiliadas e atendidas.
Hoje, após oito décadas, suas forças e os seus trabalhos
já não são mais os mesmos.
O passar do tempo lhes roubou o vigor e um tanto da saúde,
mas em suas mentes continuam presentes os mesmos
princípios, a mesma forma de conduta.
A vida não lhes é tão fiel como eles sempre foram.
Passos trôpegos, o peso de uma longa jornada acentuam-se
em seus ombros.
São marcas de um tempo... De um tempo que já não
mais retornará.
Deixam lembranças e ensinamentos que transpassarão
gerações.
Exemplos de vida gratificantes e abençoadas,
que souberam transmitir, através de suas vidas simples,
essência do bem viver e do bem agir.
Fizeram-no com integridade e honestidade em todos
os momentos de sua existência.
À meus pais,
o meu amor,

o meu respeito,
o meu reconhecimento.
A todos os pais,
representados nos meus,
a minha terna e
eternamente infinita gratidão.

Data : 01/01/1994

Título : Essência e Aparência

Categoria: Artigos

Descrição: A essência não se reflete na aparência. A aparência não transparece a essência. Na face oculta de um ser é que as revela, ou não, sua beleza interior.

A essência não se reflete na aparência. A aparência não transparece a essência. Na face oculta de um ser é que as revela, ou não, sua beleza interior.

A interiorização humana é revelada através da simplicidade de pequenos atos e fatos, transformando-os em grandes e nobres virtudes.

As coisas belas da vida são admiradas pela sensibilidade daquilo que exprimem, dando um sentido profundo à nossa existência.

A verdadeira essência busca a integridade moral e intelectual que dignifica o próprio ser.

O escritor Sant' Exupery já dissera: "O essencial é invisível para os olhos; só se vê bem com o coração".

Os bons princípios não são visíveis, mas são perceptíveis através de sentimentos singelos.

Por outro lado, a aparência proporciona a transformação do ser em ter, só poder! Muitos julgam-se bem, perdendo-se no envólucro de seu casulo, mantendo-se pelas aparências, vivendo por trás das aparências...

A exteriorização também faz deslumbrar nossas retinas, mas não vivemos apenas de manifestações visíveis aos nossos olhos. "O coração vê mais longe que os olhos". O mais importante projeta-se de dentro para fora. A vida é construída por realizações e estruturas sólidas. A verdadeira essência está na integridade daquilo que se faz.

Deve-se harmonizar o interior e o exterior, o belo e o bonito, o sublime e o singelo.

Procuremos entrelaçar os elos da essência e da aparência, que nos envolvem, onde o interior e o exterior resplandecerão numa mesma transparência – límpida e translúcida!

Data : 01/01/1994

Título : Solidariedade

Categoria: Artigos

Descrição: Solidariedade, ato nobre, gesto humanitário. Simples a quem a presta. De extrema importância a quem recebe.

Solidariedade, ato nobre, gesto humanitário. Simples a quem a presta. De extrema importância a quem recebe.

Quão importante é solidarizar-se com as pessoas que estão necessitando desse tipo de auxílio!

Como somos humanos, somos suscetíveis a constantes altos e baixos. Os desníveis que se operam na vida são de toda ordem. Dificuldades profissionais e financeiras, vistos a competitividade e o pouco mercado de trabalho. Vão-se somando circunstâncias que se vão refletir na pessoa, de uma ou de outra forma. O apoio moral às pessoas é o mais importante. Aí, é mister que a solidariedade se faça presente. Ela pode ser prestada de várias maneiras, de acordo com as dificuldades de quem a está necessitado.

Ajudar uma pessoa, com uma palavra de conforto, para a ascensão de sua auto-estima, parece ser tão simples, mas poucos se dispõem a fazê-lo. Parece que algumas pessoas não querem aproximar-se das outras. Não estão dispostas a estender a mão para auxiliar alguém. Ao invés de dar um estímulo, preferem ignorar o outro ou, então, olhá-lo de cima para baixo e, ainda, afundá-lo mais.

Por que tanta indiferença? Como ficar alheio, quando se poderia ajudar?

Só se avalia a situação quando nos encontramos nas mesmas condições de quem passa por tais dificuldades.

Ser solidário a alguém é demonstrar afeto e companheirismo em todas as horas, é ser fraterno, é ser humano, na integridade de sua essência. Pratiquemos, pois, a solidariedade ao próximo. Quem sabe, logo, logo, seremos nós que precisaremos de que alguém a pratique a nós mesmos ou, então, aos outros?

Data : 01/01/1994

Título : O INDIVIDUALISMO

Categoria: Artigos

Descrição: Ao se observarem as pessoas e, decorrentes delas, os fatos e as situações do cotidiano, percebe-se como o individualismo se faz presente, mais do que nunca, em nossos dias.

Ao se observarem as pessoas e, decorrentes delas, os fatos e as situações do cotidiano, percebe-se como o individualismo se faz presente, mais do que nunca, em nossos dias.

Nos mais diversificados grupos, em todas as faixas etárias e profissionais, há um determinado medo, entre as pessoas, de serem superadas, ou menos cotadas que as outras.

A auto-estima e a supervalorização de si próprio tornam o homem excessivamente egocêntrico e individualista. Ele passa a ser o centro de tudo. O seu trabalho, o seu desempenho, tudo é melhor do que qualquer outro.

O sentimento de superioridade e o medo de que os outros possam destacar-se mais, o tornam inseguro e, ao mesmo tempo, indesejável.

Na corrida para a busca de um lugar privilegiado, para alcançar um objetivo, chegar a um nível mais ou menos estável de vida, a disputa é muito grande. As pessoas digladiam-se. Se puderem derrotar o adversário, o fazem. A luta pela sobrevivência é incontrolável. Cada um quer atingir o nível mais elevado, o topo. Solidariedade, companheirismo e doação são atos que não mais acontecem. Há muito deixaram de ser praticados. Difícilmente encontra-se alguém que os exercite.

Há espaço para todos exercerem seu trabalho, desempenharem suas funções. Não é preciso que a individualidade e o egoísmo tomem conta das pessoas. Melhor seria se todos conquistassem seu ideal, sem se importarem com o outro, e deixassem também, o colega trabalhar. Certamente, sem individualismo, tudo seria bem melhor!

Data : 01/01/1994

Título : Menina-flor!

Categoria: Poesia

Descrição: Ontem, criança... bela criança; hoje, moça... linda moça;

Ontem, criança... bela criança;

hoje, moça... linda moça;

sempre uma flor...

lindíssima sempre... menina flor!

Infância, adolescência, sonhos... muitos sonhos;

sonhos a realizar; metas a atingir;

uma vida a concretizar!

A criança... um momento mágico... os brinquedos, os sustos, os medos.

A adolescência... um mundo fantástico... os amores, os sonhos, as flores.

O amadurecimento, a autoconfiança, o

autoconhecimento, a esperança, o amor, a menina... a menina flor!

É o jovem em direção à plenitude da vida;

é a descoberta dos mistérios, da existência e seus sentidos.

Seus mistérios e suas ilusões passam, dão espaço à validade, nebulosa, cinzenta, de fundo rosa... dourado, quase santo, um encanto!

A visão do mundo infantil fica no tempo que passou e perde na saudade que dói.

A criança passou... tudo passou... um encanto...
e aí estás tu, ó menina-flor! O encanto encantado, ó
ser... feito de amor!
Ontem, o período infantil;
hoje, a idade quase adulta.
Naquele, um tempo que passou quase despercebido,
engolido na velocidade d próprio tempo;
nesta, planos a executar, levados nas asas dos próprios
planos.
Apenas um sonho a mais... menina-flor!
Os primeiros passos... as primeiras... as primeiras
palavras...
os primeiros passeios nas praças... a primeira escola...
as letras primeiras...
um tempo, é verdade, que não volta nunca mais.
Pudera!
Foi bom demais para repetir-se sempre.
Mas nada vem, nada fica, nada vai... em vão!
Mas tudo vale a pena... tudo é bom... tudo é amor...
Até principalmente tu... menina... menina-flor!
As bonecas... pouco a pouco se foram. Levaram
consigo os medos e alguns sonhos, quiçá... até um
pouco de amor.
Deixaram-te os livros, trouxeram-te o encanto,
outros amores... trouxeram-te bonita... bonita
menina-flor!
Hoje, adolescente, otimista, altiva, altruísta,
contente, assim viva... olhando para frente, vendo
tudo... segue as pegadas do tempo, tuas metas,
realiza-te nos estudos, que frente, vendo tudo...
segue as pegadas do tempo,
tuas metas, realiza-te nos estudos, que isso tudo é
amor!
Segue em frente, que o mundo é teu, toma-o todo
para ti, menina...
Abraça-te no amor... que ele é só teu, menina...
menina-flor!
A juventude, traz novos anseios, outros interesses é
a fase mais marcante da vida...
é aí que desabrocha o amor.
Não percas tempo, menina... colhe-o só para ti,
apossa-te da vida... é aí que desabrocha o amor.
Não percas tempo, menina... colhe-o só para ti,
apossa-te dele, menina... menina-flor!
Nesse período surgem o fascínio, a conquista de
coisas novas, de novas situações, há o crescimento
lançado ao mundo, há o crescimento interior. E
tudo isso és tu, menina, bela menina...
bela e terna... menina-flor!
Novas amizades vêm, o círculo de relações se

amplia,
a força da juventude resplandece, em tudo,
és que cresces, não és tão frágil... és toda vigor, és
uma luz que resplandece, és tu, menina... menina-flor!
Teu futuro é risonho...
ainda feito de sonhos;
Tua face querida...
sempre mais cheia de vida;
descortina-se o manto...
és pura, toda encanto; desabrochas o amor...
não esqueças, mesmo que tola te pareças,
colha-o, menina, ele é só teu...
dadiva pura de Deus,
colhe, menina, o amor... menina,
bela menina... menina-flor!

Data : 01/01/1994

Título : Ostentação

Categoria: Artigos

Descrição: Por que será que muitas pessoas carregam consigo uma eternamente grande pretensão?

Por que será que muitas pessoas carregam consigo uma eternamente grande pretensão?

Observo e fico pensando: como podem ostentar tamanho orgulho, achando-se sempre “em alta”, com tanta pobreza de espírito? E concluo: são pessoas realmente dignas de nossa compaixão. De nossa eterna compaixão.

Somos todos iguais. Deus nos fez iguais. Fez-nos à sua imagem e semelhança, dotados de muita inteligência para que a desenvolvêssemos e a colocássemos a serviço dele mesmo, na pessoa do nosso próximo, e a nosso serviço, na pessoa de nós mesmos. Façamos, pois, bom uso da dádiva que recebemos de nosso Pai Supremo.

Vimos, todos, de um mesmo lugar. Temos uma meta a cumprir aqui e, sem dúvida, partiremos, porque aqui somos breves peregrinos a serviço. Estamos por aqui apenas de passagem.

Por que, então, existirem pessoas tão diferentes e alheias às outras pessoas? O mundo que gire à sua maneira... O semelhante, o irmão que se parta, que se fragmente... “Eu fico olhando aqui de cima, aqui do meu inalcançável pedestal...”

E eu penso: quanto mais alto o pedestal, mais alta será a queda! De repente, pode-se machucar... Poder não substitui amor e fama não satisfaz o coração.

A vida nos reserva surpresas. Muitas vezes, boas, porque cultivamos bondade; outras tantas, ruins, porque não fomos tão bons e corretos em nossas atitudes em relação às outras pessoas, nossos irmãos.

Aí voltamos à indagação: por que, então, tanta ostentação? Não somos todos iguais? E concluímos: temos apenas algumas diferenças. Entre elas, aparência.

Para os tolos, o importante é justamente a aparência; para os inteligentes, o que importa é a essência.

De nada adianta viver assim... Sem ternura, sem partilha e sem amor. Nossa vida é efêmera e muito breve. Não podemos desperdiçar momentos tão importantes em coisas tão insignificantes e carregadas de mesquinhez.

É importante que se faça uma retomada de valores. Sempre há tempo para nos moldarmos, sem submissão, e darmos, sem ostensivo orgulho, um novo sentido à nossa vida. O resto são apenas restos...

Data : 01/01/1994

Título : Livro: fonte de prazer

Categoria: Artigos

Descrição: "O livro é o mais nobre produto da arte humana."

"O livro é o mais nobre produto da arte humana."

A arte de unir letras, palavras, frases, orações, períodos, textos e, a partir daí, lê-los é um mundo fantástico que nos transporta para um infinito grandioso e belo.

O desejo de descobrir e o fascínio pelas letras e pela leitura fazem com que as pessoas ampliem seus horizontes e tenham condições de viver mais e melhor. Desenvolver a cultura e a prática da leitura é um hábito de poucos. À medida que se conhece o sabor de ler um bom livro, sente-se a necessidade de obter informações e ler sempre mais.

Muitas vezes, as pessoas não lêem porque não tiveram oportunidade e nem foram motivadas à prática da leitura. Dessa forma, não conhecem o fascinante mundo da leitura. Ele nos faz viajar através de sonhos, da ficção e da própria realidade.

A leitura é o passaporte para a civilização. O leitor é o intérprete do mundo, porque ele toma consciência de si mesmo. É um novo autor que constrói e reconstitui a estória à sua maneira.

Construir um leitor é construir um cidadão, porque a leitura desenvolve o senso crítico e dá a oportunidade de fazer considerações. Só o homem bem informado é que pode opinar e participar da construção e do desenvolvimento de uma sociedade consciente e bem estruturada.

Muitas são as formas de leitura. Pode-se ler um livro, uma foto, a história, a música, a televisão, o mundo, enfim. É nessa dimensão de leitura que se pode tornar cidadão.

No momento em que houver uma simbiose homem-livro, haverá uma sensação de prazer com a linguagem e a leitura. As pessoas sentir-se-ão mais felizes pela amplitude de conhecimentos e pelo doce prazer de ler. A leitura é a doce e nobre arte expressa pelo livro.

Data : 01/01/1994

Título : AÇÃO DE GRAÇAS

Categoria: Artigos

Descrição: Na última quinta-feira do mês de Novembro, celebra-se o Dia Nacional de Ação de Graça. Nesse ano, o Calendário marca o dia vinte e cinco para a sua celebração.

Na última quinta-feira do mês de Novembro, celebra-se o Dia Nacional de Ação de Graça. Nesse ano, o Calendário marca o dia vinte e cinco para a sua celebração.

Nessa data, toda a Nação eleva-se ao Altíssimo para expressar-lhe a gratidão e render-lhe graças, pelo muito que Ele nos dá.

Jesus nos ensinou, dizendo: “Em tudo, dai graças...” (I Tes. 5.18). Isso significa que devemos dar graças nos bons e nos maus momentos. Não nos cabe avaliar a razão e o sentido de tantas coisas que norteiam nossa vida. Ele tem a finalidade e o objetivo para cada segundo de nossa existência. Sua presença é fiel e marcante na vida de cada ser.

Graças sejam dadas ao Senhor, pelas infinitas bênçãos e dádivas com as quais somos inundados, fazendo-nos instrumentos de seu amor.

Conduzidos pelos passos do Senhor, temos saúde e forças suficientes para termos um trabalho a desempenhar e um lar a regressar, no final da jornada.

Devemos lembrar que somos perfeitos; que o homem é uma harmonia total de corpo e mente, dotado de muita inteligência, envolvido por um universo infinito e belo, onde a natureza é ofertada em nossas mãos. Nesse deslumbrante mundo, fomos colocados para viver na mais completa felicidade. Assim é que nos foi colocado- tudo diante do homem. Cabe-nos a responsabilidade de saber viver e dosar o que nos foi dado gratuitamente.

Lembremos, também, de tantas pessoas que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer esse Deus maravilhoso de bondade infinita. Sejam elas tocadas por essa força celestial que impulsiona o seu ser.

Neste dia, em especial, façamos alguns minutos de recolhimento individual, e direcionemos nossas mentes Àquele que é o Senhor de nossas vidas. A Ele sejam dadas toda a honra e toda glória, agora e sempre!

Data : 01/01/1994

Título : Para Meditar: Carência Humana

Categoria: Crônicas

Descrição: Diante de meus olhos, desfilam, diariamente, inúmeras pessoas jogadas à margem da vida.

Diante de meus olhos, desfilam, diariamente, inúmeras pessoas jogadas à margem da vida. Trazem consigo expressões de desventura, traços angustiados e rudes, marcados pelo desalento, pela ironia que o mundo lhes proporciona.

São criaturas carentes de toda sorte. Falta-lhes amor, porque nunca conheceram o amor. Falta-lhes educação, porque vivem sempre perambulando pelas ruas, ao encontro de outras pessoas nas mesmas condições e que também não conheceram educação. Falta-lhes abrigo, não têm para onde ir. Um dia dormem ao relento, expostas ao tempo; outro dia, aconchegam-se em papelões, sob uma marquise, na calçada, em alguma porta... Falta-lhes alimento, o mínimo indispensável para sobreviver. E saúde? Como podem ter saúde? Como conseguem levar a vida essas pobres criaturas?

Percebo, em seu triste olhar, todas as dores do mundo, todas as carências humanas, enfim, em cada olha, a desesperança...

Não consigo avaliar, por mais que minha imaginação permita, a dor que essas pessoas, feitas à imagem e semelhança divina, iguais a mim, iguais a ti, possam sentir dentro delas, no seu íntimo.

O que pensam a respeito de uma vida mais ou menos equilibrada ou digna? De outras pessoas que trabalham, estudam, batalham, para adquirir, com muito esforço, o necessário apenas para ser uma pessoa comum?

Sempre se acha que se tem pouco. Coloquem-se, porém, no lugar dessas miseráveis criaturas, que, realmente, nada têm!

Ou têm: carências humanas!

Data : 01/01/1994

Título : Rebeldia Sem Causa

Categoria: Artigos

Descrição: Ao se observarem os jovens, predominantemente os adolescentes, percebem-se os mais variados níveis, estilos, rebeldias.

Ao se observarem os jovens, predominantemente os adolescentes, percebem-se os mais variados níveis, estilos, rebeldias. É a idade em que a auto-afirmação e a identificação de sua personalidade vão-se definindo.

Há jovens que se identificam pelo seu notável desempenho e responsabilidade em suas atividades, atuando muito bem em seu primordial compromisso: o estudo. Muito deles, paralelamente, exercem um trabalho. Sabem o que querem. Sabem que a vida exige o estudo e o trabalho. Aprendem a valorizar e a usar bem o seu tempo.

Outros ainda não traçaram uma meta, não descobriram o seu caminho. Estão sem objetivos. Andam, desordenadamente, perdidos no tempo e no espaço, sem rumo na vida. Causas? Razões? Talvez, mas não é a regra. Excesso de cuidados, por parte dos pais, ou um pouco de descuido, até?

Observa-se, também, que, geralmente, os jovens mais dedicados trazem de casa uma bagagem hereditária de muito trabalho e de muito compromisso. Crescem vivenciando o esforço e a perseverança dos pais.

Já os jovens de conduta mais irresponsável, sem especial interesse pelo que fazem e com características muito peculiares levam uma vida sem grandes esforços para adquirirem tudo o que desejam. Saem de casa para a escola, mas

o que menos fazem é marcar presença em salas de aula. Pena! Sinto uma profunda compaixão pela falta de zelo e pela oportunidade que jogam para cima. Aqueles que não se interessam pelo estudo ou pelo trabalho ocupam-se com outros afazeres, com certeza! Arriscam-se à ociosidade, à irresponsabilidade e aos vícios.

Às condutas desenfreadas, aos maus usos e aos maus costumes dentro do contexto social é o que pode atribuir de rebeldia sem causa. Possuem todas as condições necessárias para a sua formação, mas, acabam-se rebelando e causam desestruturações a si mesmos e ao meio em que vivem.

Data : 01/01/1994

Título : À Espera de um Lugar ao Sol

Categoria: Artigos

Descrição: Cabelos loiros, cabelos castanhos, olhos claros, olhos escuros, todos com um brilho muito particular.

Cabelos loiros, cabelos castanhos, olhos claros, olhos escuros, todos com um brilho muito particular. Mãozinhas rechonchudas... Crianças, de zero a três anos, que passam o dia na creche.

Sem dúvida alguma, a fase mais importante na vida de uma criança é a primeira infância. O trabalho e os cuidados dispensados a esses pequenos seres é gratificante, é sublime, é singelo...

O imenso potencial que cada criança apresenta é um mundo fantástico a ser trabalhado e desenvolvido. A cada dia ela vai absorvendo coisas novas e começa a identificar-se perante as outras crianças.

As circunstâncias que a vida impõe fazem com que a mãe precise sair cedo de casa para o trabalho. Ao sair, traz consigo o seu filho e o entrega, até a tarde, a pessoas capacitadas. Elas cuidarão da criança até que a mãe regresse de sua jornada.

Na creche, a criança recebe todos os cuidados, desde o momento em que nela chega. No seu segundo lar, para muitas o primordial, receberá todo o atendimento necessário.

É muito interessante acompanhar esse trabalho! É tão importante quão nobre o é.

As crianças passam a fazer parte de uma grande família. Aprendem a brincar, a conviver em grupo, a adquirir hábitos corretos de higiene e alimentação. São crianças bonitas, alegres e sadias.

Esse trabalho merece todo o nosso apoio e o nosso louvor. Muitas vezes, ele é árduo e quase anônimo, enfrentando constantes desafios.

Bom seria se as pessoas fossem tocadas por um sentimento de solidariedade e viessem assomar esforços, dando sua parcela de contribuição, de uma ou outra forma, em favor dos menos privilegiados na sociedade.

Só se consegue fazer algo dignificante, quando se dá carinho e calor humano a quem muito espera de nós. As crianças, como essas por exemplo, que esperam por um lugar ao sol...

Data : 01/01/1994

Título : Compromissos Infantis

Categoria: Artigos

Descrição: Alguém já teve às mãos a agenda de uma criança?

Alguém já teve às mãos a agenda de uma criança?

Ao examinar-se uma agenda infantil, constata-se quantas atividades são trabalhadas, pela criança, no dia-a-dia. Elas têm tantos compromissos, que estão agendando todos os afazeres como se fossem adultos.

Além da escola, que frequentam normalmente, no outro turno elas desenvolvem os mais variados cursos extra-escolares. Inglês, Informática, Academia, aulas de Música, treino de Vôlei, Basquete, pesquisas, entre outras tantas atividades, são bons exemplos disso.

No final do dia, quando a criança retorna à sua casa, precisa executar suas tarefas e estudar para o dia seguinte.

Pouco tempo sobra para ela brincar. Os poucos minutos que restam são absorvidos pelos brinquedos eletrônicos, como o vídeo-gueime.

Já pararam para pensar e analisar até que ponto é válida toda essa atribuição e sobrecarga de atividades e compromissos a uma criança?

Será que para o seu desenvolvimento não seria melhor que ela tivesse um espaço de tempo maior para brincar ao ar livre? Para subir em árvores, confeccionar e empinar pandorgas, ao vento, correr...? Ou, então, as meninas, brincarem de casinhas e bonecas?

Será que esses encargos e excesso de aulas são opções da própria criança, ou uma imposição dos pais, para manter um certo estatus perante amigos e colegas de trabalho?

É certo que a criança deva ser orientada para que saiba separar os horários de estudo e de brinquedo e que tenha limites e disciplina. Isso a torna um adulto responsável. Nós, adultos, porém, temos que saber o que é melhor para elas. Nem o excesso, nem a displicência.

Como a criança está em desenvolvimento, um bombardeio de informações e atividades extra-escolares nem sempre será o melhor para a sua formação.

Criança precisa ser criança. O tempo passa tão depressa e os compromissos virão, com certeza!

Deixemos que elas vivam o seu mundo de sonhos, em sua época certa. Não façamos da criança um robô que saiba tudo... Para tornar-se um adulto normal, ela precisa viver a sua infância em plenitude, com suas travessuras e peraltices, de acordo com a sua própria idade.

“Quanto mais a criança for plenamente criança, mais ela se tornará plenamente homem.”

Data : 01/01/1994

Título : A Fome no Brasil

Categoria: Artigos

Descrição: Num país tão vasto, farto e rico, como o Brasil, um grande problema massacra vinte por cento da sua população: a fome.

Num país tão vasto, farto e rico, como o Brasil, um grande problema massacra vinte por cento da sua população: a fome. A solução seria dar o peixe ou ensinar a pescar?

A realidade demonstra que esse imenso país, de riquezas raras abriga milhões de criaturas famintas. A miséria existe em grandes proporções.

Enquanto toneladas de alimentos são desperdiçados e lançados no lixo, diariamente crianças e adultos morrem, ou vivem na mais completa miséria e subnutrição.

Mediante situação tão grave quanto a fome, surge uma polêmica: dar o peixe ou ensinar a pescar?

Há divergência de opiniões. Uns manifestam-se favoráveis à solidariedade, à caridade, à filantropia... Caso contrário, as pessoas continuariam morrendo se não encontrassem alguém que lhe estendesse a mão.

Distribuir alimentos à população é um gesto nobre, porém em caráter emergencial. O de que precisa mesmo é que o país cresça m estrutura e planejamento, para que se ensine a pescar.

Gerar empregos é condição essencial e indispensável para que as pessoas se dignifiquem e possam adquirir moradia e alimentação.

Portanto, dar o peixe é um ato de amor, de fraternidade, que amenizará o problema dos famintos; mas o mais importante é ensinar a pescar, proporcionando-lhes meios, abrindo-lhes caminhos para que possam sentir-se dignos e humanos.

Data : 01/01/1994

Título : Só é velho quem não tem projetos

Categoria: Artigos

Descrição: A velhice é um estágio da vida, que advém quando as pessoas deixam de fazer projetos e encasulam-se, dentro de si mesmas, numa determinada situação.

A velhice é um estágio da vida, que advém quando as pessoas deixam de fazer projetos e encasulam-se, dentro de si mesmas, numa determinada situação.

A experiência com grupos psicoterapêuticos constatam que qualquer pessoa idosa pode rejuvenescer, à medida que se encontra com outros da mesma idade.

Daí a importância da integração de grupos, de mesma faixa-etária, para um bom relacionamento e convívio, restabelecendo interesses e estímulos comuns: trabalho, boa conversa, troca de informações, vida afetiva...

Nossa cultura valoriza a auto-suficiência, o estilo jovem de vida e, conseqüentemente, o distanciamento em relação ao idoso. As pessoas idosos costumam sofrer de grande carência de carinho e contato físico. Nem filhos amorosos costumam abraça-las, segurando-lhes as mãos.

Sem dúvida, é difícil para o idoso conviver com a família, numa sociedade organizada em função dos jovens.

O ideal seria que pessoas mais maduras, com experiências tão ricas de vida, se envolvessem com atitudes próprias, construindo um mundo paralelo, independente de filhos e netos.

Quão importante é o ocupar-se! Projetar-se em função do bem-viver, da auto-realização será edificante, reencherá o seu espaço e tornará sua vida gratificante e feliz.

Por outro lado, a desocupação deprecia o indivíduo. Aparentemente, ele deixa de ter valor e de valorizar o mundo que o cerca.

Só é velho aquele que não reestrutura a sua vida. A engenharia da mente pode arquitetar maravilhas, operando nos mais diversos aspectos da vida, reconstruindo, a cada momento, grandes realizações e tornando as pessoas dignas e felizes.

O outono da vida é o momento para ser vivido da melhor forma possível, com tranquilidade, bem-estar, harmonia e a satisfação de já ter edificado grandes e nobres virtudes.

Velhice não pode significar falta de projetos, pois, se isso ocorrer, a pessoa sentir-se-á alienada e acomodar-se-á em si mesma. E tal procedimento é grave, gravíssimo.

Façamos, pois, de nossa vida uma arquitetura repleta de bons projetos!

Data : 01/01/1994

Título : Discriminação

Categoria: Artigos

Descrição: De uma ou de outra forma, todas as pessoas carregam consigo uma inseparável discriminação.

De uma ou de outra forma, todas as pessoas carregam consigo uma inseparável discriminação. Ela pode ser política, econômica, ideológica ou social, enfim.

Os preconceitos que ostentamos, em relação a tudo e a todos, fazem com que nos tornemos demasiadamente críticos e um tanto discriminativos.

Analisando bem os fatos e os nossos atos, verificamos que discriminamos quase tudo o que nos cerca. As pessoas e as coisas.

Deparamo-nos com situações adversas à nossa maneira, porque, geralmente, achamos que sempre temos a forma mais correta de agir e de pensar.

Quando falamos em discriminação, vem em mente a distinção social, entre raças e povos. Isso é muito grave, porque somos todos iguais, seres humanos dotados de inteligência e suscetíveis às mesmas qualidades e aos mesmos defeitos.

Mais grave que a distinção racial é a diferença que fazemos, ou melhor, a indiferença com que nos referimos às pessoas e nos relacionamos com elas.

Em nosso íntimo, o nosso egoísmo faz virem à tona os mais distintos preconceitos discriminações, que afetam profundamente nossos semelhantes, com os quais convivemos. Muitas vezes, a discriminação é de ordem moral, intelectual e de conduta. Toda essa indiferença tem peso e deixa marcas profundas, trazendo sérias consequências, para nós mesmos e para os outros. Valores tão importantes, como dignidade e integridade pessoal, devem ser respeitados, preservados e individualizados. Certamente, todos têm algo positivo a ser desvendado.

Façamos, pois, uma reflexão mais profunda sobre nossa conduta, sobre nossa forma de agir e nossa forma de pensar. Verificaremos, então, que somos profundamente discriminativos e preconceituosos, tornando tudo complicado, quando, muitas vezes, é tão simples, bem mais simples do que o fazemos!

Data : 01/01/1994

Título : Cenas do Cotidiano

Categoria: Artigos

Descrição: Certa manhã, ao entrar em uma farmácia da cidade, presenciei uma triste cena que acontece a cada momento. Elas, porém, não deveriam acontecer!

Certa manhã, ao entrar em uma farmácia da cidade, presenciei uma triste cena que acontece a cada momento. Elas, porém, não deveriam acontecer!

No balcão, encontrava-se uma senhora idosa, cabeça branquinha, curva pelo peso da idade. Estava tentando comprá-los remédios que lhe foram receitados. O funcionário da farmácia informava-lhe o preço da medicação. A velha senhora abriu sua carteira para verificar se poderia compra-los. Aflita, ela abria sua novamente sua carteira procurando mais dinheiro. Era em vão, custariam pouco mais do que ela dispunha. Não conseguiu a importância necessária.

Perguntou ao rapaz:

-“Moço, não dá para deixar por mil?”

O jovem explicava-lhe que faltaria no caixa e que não poderia.

Muito triste e cabisbaixa, a idosa deixava o recinto, a passos lentos.

Perguntei à funcionária, que me atendia, quanto faltava para aquela senhora comprar seus medicamentos. Respondeu-me que faltava pouco mais de cem cruzeiros.

Dirigi-me até a referida senhora que já estava na porta. Chamei-a. Ela voltou. Pensei, então: pelo valor de duas passagens de ônibus, a pobre senhora não vai poder tomar a medicação!

Completei o que lhe faltava, paguei o que u havia comprado, e saí...

Notei que a velhinha não estava entendendo o que se passava. Ficou esperando...

Situação difícil! Triste velhice... as pessoas trabalham uma vida toda e, quando se aposentam, e não são mais produtivas para a sociedade, recebem tão pouco pela sua aposentadoria, que nem conseguem comprar um remédio, para irem se arrastando até seus últimos dias.

Se isso acontecesse com os teus idosos, que posição tomarias?
Cenas do cotidiano...

Data : 01/01/1994

Título : Distorção de Fatos

Categoria: Artigos

Descrição: A integridade moral da pessoa está intimamente relacionada à sua conduta, à sua forma de pensar, à sua maneira de agir e, principalmente, das palavras que profere.

A integridade moral da pessoa está intimamente relacionada à sua conduta, à sua forma de pensar, à sua maneira de agir e, principalmente, das palavras que profere.

A personalidade de cada um é revelada pelo que se é e pelo que se diz.

A veracidade das palavras é algo profundamente significativo. As palavras bem ditas e a retidão de informações conduzem a uma perfeita comunicação, tornando-a harmoniosa e singela.

Os fatos mal interpretados vêm acarretar distorções de palavras, gerando atritos, mal-entendidos, causando graves danos, de ordem psíquica e moral, a quem os sofre.

Na incerteza é mais nobre calar. “O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber. “ Há momentos em que o silêncio fala muito alto. Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência, segundo Provérbios 17.27.

Palavras mal proferidas e distorcidas, pela própria maldade, tornam as pessoas desumanas. O difamador separa os maiores amigos. “O homem violento alicia o seu companheiro, e guia-o por um caminho que não é bom”... “ O perverso de coração jamais achará o bem e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.”

Pessoas insensatas, que distorcem os fatos, são aquelas que não medem consequências e cometem grandes deslizes, prejudicando muitas outras.

Como é bom e agradável haver um relacionamento verdadeiro e honesto entre as pessoas! De bom-senso para ficarem caladas!

Se não tem dignidade suficiente, nem honestidade consigo própria, por que não ficar em silêncio? Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio, e o que cerra os lábios por entendido...

Medir palavras, e saber usa-las, quando necessárias, enriquece as pessoas e traz grandes benefícios.

Pensar, antes de falar, é mais nobre ainda. Felizes são todas as pessoas que, de sua boca, proferem palavras de dignidade, de respeito e de construção.

Elbenice Vargas

Bibliotecária – Inst. Educacional.

Data : 01/01/1994

Título : Mulher

Categoria: Artigos

Descrição: As feministas americanas instituíram um dia especial para que todas as mulheres fossem homenageadas.

As feministas americanas instituíram um dia especial para que todas as mulheres fossem homenageadas. Convencionalmente, esse dia ficou agendado para oito de março: Dia Internacional da Mulher.

A mulher, mais do que nunca, exerce um papel muito importante na sociedade. Hoje ela atua nos mais variados campos de trabalho. Ao lado do homem, exerce todas as funções: no setor político, social, econômico. Desempenha seus cargos tão bem quanto o homem e, não raro, até melhor.

Após o trabalho fora de casa, ela retoma suas atividades, começando sua segunda jornada. Agora, a mulher é mãe, esposa, educadora, arrumadeira, cozinheira, lavadeira... Tem todas as profissões dentro de casa, junto à família. No momento em que a mulher sai para trabalhar ao lado do homem, ela busca a sua independência e a sua libertação, quebrando tabus impostos pela sociedade de outrora.

Com a sua inteligência e seu preparo para desenvolver uma determinada atividade, ela passa a ser valorizada, elevando, dessa forma, sua auto estima, o que fara com que se sinta útil a si e aos outros.

Todos os dias é dia da mulher, assim como é dia do homem, da criança... O importante é que as pessoas sejam valorizadas pelo que são e pelas atividades que elas exerçam. Todo trabalho tem a sua devida importância, dentro ou fora de casa.

Já que dedicaram um dia especial para enaltecer a mulher, procuremos vê-la de uma forma muito positiva, como uma grande cooperadora, célula viva em plena atividade, perante a sociedade e o meio em que vive.

- É justo!

Data : 01/01/1988

Título : Lutando Pela Sobrevivência

Categoria: Crônicas

Descrição: Cabelo loirinho, olhos grandes e amendoados, pequenino e frágil, pouca roupa, trêmulo de frio, certamente com fome.

Cabelo loirinho, olhos grandes e amendoados, pequenino e frágil, pouca roupa, trêmulo de frio, certamente com fome. Assim era o menino que avistei, na noite chuvosa e fria de sexta-feira, dentro do parque de exposições da IV EFRICA, em nossa cidade.

Enquanto me divertia, eis que surge em minha frente uma criança bonita. A pequena mãozinha, com lindos dedinhos estendia-se para mim, oferecendo-me raspadinha. Trabalhava, enquanto eu passeava...

Mais que depressa, olhei no relógio para ver que horas eram. Onze e quarenta, marca ele.

Parei! Como poderia deixar de dar atenção aquela criaturinha, que me fitava seriamente...

Surpreso pelas tantas perguntas com as quais eu o indagava, o menino respondia-me tudo.

- Como é o teu nome?

- Darci.

- Quantos aninhos tens?

- Sete.

- Onde mora?

- Em Santo Antônio.

- Onde fica?

- Na saída pra Marau.

- O que estás fazendo aqui a estas horas?

- Vendendo raspadinha, ué.

- Mas até agora? Tua mamãe deve estar preocupada te esperando...

Balançou a cabeça afirmativamente.

- Tu não tens medo de estar fora de casa até agora? Ao anoitecer as crianças devem estar em casa com os pais, disse-lhe, aconselhando...

- Eu tenho que ficar aqui até o homem venha me buscar – diz o garoto.

- Que homem?

- O dono da raspadinha...

- E ele te leva pra casa?

Balançou novamente a cabeça afirmativamente.

Fiquei angustiada com a cena que se passava diante de meus olhos. Pensei, imediatamente, em meu filho que, em casa, dormia tranquilo, alimentado, limpo e aquecido.

Pobre criança! Com apenas sete anos, quase meia-noite, com frio, chuva, e trabalhando... Tentando, ou melhor, lutando pela sua própria sobrevivência.

Culpa de quem: De seu pai? De sua mãe? Culpa minha? Sua? De quem?

Sim, o problema é social, mas antes de ser social, é muito, mas muito mais político do que social!

Se o menino perambula, tentando vender uma raspadinha, é porque suas condições de sobrevivência são das mais precárias possíveis. O pai dessa criança deve estar desempregado, ou fazendo alguns biscates, com certeza! A mãe, com muitos filhos, mais do que alguma faxina, não deve fazer para receber míseros trocados.

O problema é social? Sim, também, é social! O problema é político? Sim, mil vezes político. E é por isso que a vida dessa criança é assim! Porque o pai do menino não tem um emprego digno de um ser humano e, sem esse, não tem o mínimo indispensável para o sustento de sua família, para manter um mínimo de dignidade!

Cenas como essas envolvem-me. Ferem meu coração! Uma revolta muito grande me aflora...

Que posso fazer, olhando para aquele rostinho, além de comprar duas raspadinhas, para que ele não as devolva todas? E ainda arriscando a levar uma advertência por não as ter vendido?

Que fazem as pessoas competentes, diretamente ligadas a política?

Ajudem-me a refletir melhor?

- O problema é político? O problema é social? Eis aí a questão.

Data : 01/01/1994

Título : Jovens de Todas as Idades

Categoria: Crônicas

Descrição: Durante o segundo semestre de mil novecentos e noventa e três, tive a oportunidade de conhecer e conviver com jovens de todas as idades.

Durante o segundo semestre de mil novecentos e noventa e três, tive a oportunidade de conhecer e conviver com jovens de todas as idades. Esse período me foi muito gratificante.

Relacionar-se com as pessoas e conhece-las, faz bem... Cada uma tem algo que lhe é peculiar; todas têm a sua beleza interior. Isso é maravilhoso!

Conheci jovens, com toda a vitalidade de seus dezesseis ou dezessete anos, irradiando alegria, desabrochando para o mundo à sua frente. Todos com um objetivo, com uma meta a alcançar, com um desejo a realizar. Sedentos de um espaço a conquistar.

Encontrei jovens profissionais, pessoas competentes, todos procurando um melhor aperfeiçoamento, para capacitarem-se e tornarem-se mais eficientes em seus campos de trabalho.

Pessoas especiais, que aprendi a admirá-las pelas suas experiências de vida, pela extraordinária forma de transmitir, e entusiasmo pela vida, mostrando que há muito o que fazer de bom e bonito nessa vida.

A todas estas pessoas, que hoje fazem parte de minha vida, quero transmitir-lhes o meu carinho, o meu respeito!

Quero expressar, também, o meu voto de louvor aos jovens mais jovens, aqueles que, por ventura, ainda não condizer-lhes que as situações que se apresentam no desenrolar de nossa existência tem o seu momento certo. Tenham sempre em mente: os percalços na vida servem como desafio a nós mesmos. "Os fracos sucumbem, só os fortes levantam e seguem à frente". Sem dúvida, vocês são fortes, tem toda a força da juventude. Parabéns! Sigam sempre em frente.

Ano : 1994

Título : O Despertar de um novo dia

Categoria: Crônicas

Descrição: Se ontem estive triste, hoje sou um novo ser. Obstáculos que a vida nos impõe: dificuldades, angústias, frustrações...

Se ontem estive triste, hoje sou um novo ser. Obstáculos que a vida nos impõe: dificuldades, angústias, frustrações... Tem-se momentos tristes, tem-se momentos alegres...

Hoje é um novo dia. Raios dourados fulguram no ar... Voltemo-nos para essa direção.

Momentos tranquilos, situações resolvidas, fatos consumados, mentes livres, corpos libertos...

Graças a Deus! Ele nos da a oportunidade de nos renovarmos todos os dias. "As coisas velhas já se passaram". Hoje somos renovados para uma vida mais digna. Somos capazes de agir de uma forma mais consciente e condizente perante nós mesmos e os outros. Todos os dias somos novas criaturas.

Nós, humanos, somos dotados de sentimentos muito envolventes, capazes de nos transformarmos constantemente, transportando-nos para um longínquo infinito.

Ora alegres, ora triste... momentos esses que balançam toda a estrutura humana.

Mentes estruturadas são aquelas que, fixas em um Ser superior, conseguem superar quaisquer obstáculos, pela sua maneira de agir, de auto avaliar-se, partindo para algo melhor.

Se ontem estivemos angustiados, hoje despertamos para um novo dia, para novos horizontes.

Façamos de nossa vida uma coletânea de bons momentos. Eles nos impulsionarão para a realização de tantos outros planos, projetos e desejos, que temos em mente.

Padre Sabóia de Medeiros, escritor, dissera: "O desejo tem a força de nos modificar". (...) " Se não tens a coragem de desejar a perfeição, deseja esse desejo. O desejo de um desejo é mola que faz subir".

Só assim despertaremos para um novo dia, onde muitos raios de sol brilharão e iluminarão nossos caminhos. E, com isso, não seremos mais tristes; senão e apenas alegres, felizes...

Data : 01/01/1994

Título : Repondo Energias

Categoria: Crônicas

Descrição: O ano é norteado por uma constante agitação. Todas as pessoas são envolvidas de uma ou de outra forma.

O ano é norteado por uma constante agitação. Todas as pessoas são envolvidas de uma ou de outra forma. Quer pelo trabalho, quer pelo estudo, senão pelas duas atividades.

Passa-se uma vida agitada em função da necessidade de dar respaldo e equilíbrio à família. A luta é diária. Corre-se atrás da máquina, o tempo todo.

O cotidiano faz com que as pessoas envolvam-se, sempre mais com os afazeres dele mesmo. O compromisso diário, em função da vida e pela vida, é acrescido a cada instante. Cada vez, a corrida é maior. Tem-se que acelerar sempre mais. Por essas e muitas outras razões, é eu se sente a necessidade de passar alguns dias mais prazerosos, tendo tempo para si, absorvendo paz interior, convivendo com a família, com amigos e com outras pessoas de quem se goste.

Urge que se tenham alguns momento de descanso, sem que se olhe o tempo correr ao redor. Uma pausa para repor as energias, que o dia-a-dia consome, se faz necessária.

Como é bom sentir, na simplicidade das coisas, um infinito grandioso e belo! Ele traz felicidade!

Lembranças vêm, lembranças vão...

Sinto uma saudade imensa de meu coração de criança, onde se encontravam grandes valores dentro da simplicidade das coisas...

As pessoas devem ter sensibilidade interior para mudar, ou retomar, os seus critérios de felicidade e bem-estar. Isso faz com que se adquiram novos conceitos do que é ser feliz. A felicidade está nas pequenas coisas que alcançamos e conquistamos.

Encontrar paz e estar de bem com a vida dão novas dimensões à maneira de se viver e de agir. Os horizontes ampliarão e traduzirão um novo significado às coisas simples, porque o íntimo sentirá de uma maneira mais terna a beleza da simplicidade.

Portanto, dar uma pausa a si, para repor as energias gastas, fará muito bem ao ego, trazendo maior vitalidade e satisfações para a retomada da jornada de outro ano de trabalho que aí aflora...

Data : 01/01/1994

Título : Talentos

Categoria: Crônicas

Descrição: É inquestionável, religiosa e humanamente, a parábola dos talentos. Distribuídos Deus e ele, Deus, quererá conta de tantos.

É inquestionável, religiosa e humanamente, a parábola dos talentos. Distribuídos Deus e ele, Deus, quererá conta de tantos. É inquestionável, também, que de tantos quantos tiveram condições, estímulos, para desenvolvê-los mais abundantemente, ser-lhes-á cobrados mais.

Veja-se o caso de nosso colega Vitassir Edegar Ferrareze. Há três semestres ele chegou ao curso do professor Ironi Andrade e, com a franqueza que lhe é peculiaríssima, disse: "Professor, eu estou aqui por insistência da Ana – sua irmã – mas eu sou um ignorante. Não sei falar nem escrever"- . E segundo, nosso professor, era verdade mesmo.

O Edegar, como o conhecemos até hoje, lá no Curso, era voluntarioso e, de igual sorte, talentoso. Foi tocado muito rapidamente e, a partir disso, passou a ler, e concomitantemente a desenvolver seus talentos. E, tocado, continua conosco, no curso, já pelo terceiro semestre consecutivo e até hoje.

Certamente, sua prestação de contas, se o apuro linguístico conta perante a bondade divina, será farta.

Dia desses o professor Ironi Andrade, revolvendo papeis, encontrou uma preciosidade, uma pérola, uma obra de arte produzida pelo “ignorante”, que não sabia nem falar, nem escrever, há questão de três semestres. Ironia do destino, ou não, ele escrevera acerca da boa educação, abordando-a pelo lado daquilo que viria, meses depois, alarmá-lo: o mal que se não pode sobrepor ao bem. Veja-se:

A boa educação

Em se tratando de assunto tão insigne a probidade humana, é mister que essa nume manifestação de sentimentos físico-emocionais seja uma constante na vida de todo ser digno de sua existência.

Herético a isso, é-se importante notabilizar a proeminência da beleza interior nos homens. Grosso modo, a boa educação, contemplada por um espírito condizente, transforma, transcendentalmente, simples vaga-lumes em metafísicas estrelas cintilantes. Além disso, somente ela se pode salvaguardar e se sobrepor à ação da mais severa das gentes: a má educação.

Herméticas e ignóbeis são, porém, as fontes de inspiração capazes de aviltar a magnificência das boas maneiras. Essas abjetas exaltações da vida unem, medianamente, a compaixão ao desamparo, o amor ao ódio, o nobre ao vil e, por suma consequência, o bem ao mal.

Assim, pelos fatos supracitados, torna-se imprescindível que a boa educação dom preternatural da sociedade humana – seja uma exaltação emocional praticada constante e veementemente. Sabe-se, pois, ser inaceitável que o mal se sobreponha ao bem.

Sim, Edegar, tua prestação de contas será abundantemente farta. Soubeste, como ninguém talvez, desenvolver os talentos que recebeste do mestre. Parabéns!

Educação e Respeito

Educação e Respeito são comportamentos, características particulares, que poucas pessoas ainda preservam, valoriza, e as colocam em prática.

Pode-se constatar o quanto é importante, indispensável e fundamental às pessoas, um comportamento adequado.

No dia-a-dia, percebe-se que tais atos deixaram de ser praticados. No meio em que se vive, na sociedade, enfim, o uso da boa educação e o respeito aos demais não existem mais.

A educação e o respeito são comportamentos advindos do berço e adquiridos aos poucos, através das influências do meio em que se vive. É nesse ambiente que comportamentos abstratos são identificados e levados à sociedade em atos bem concretos.

A má educação e a falta de respeito geram comportamentos inadequados e desestruturas sociais.

Todos gostam de receber um tratamento brando e respeitável. Gesto simples, que se pode dispensar a todos, em qualquer momento.

Se gostamos de ser bem tratados, retribuamos nas mesmas condições. A harmonia, no ambiente de trabalho ou estudos, na família ou em grupos, gera bem-estar a todos e dá paz interior.

Vale a pena reencontrar-se e retornar os seus próprios critérios de bons hábitos, de bons relacionamentos. Uma avaliação pessoal se faz necessária. Fineza e classe é dignificante. É algo incomum. E é dessa forma que se deve ser e que se deve agir.

Com educação e respeito vive-se bem melhor, em um mundo mais feliz. Preservemos, pois, valores como esses!

Elbenice Vargas

07/11/94

O Nacional

Data : 01/01/1994

Título : O Despertar do Conhecimento Científico

Categoria: Crônicas

Descrição: A natureza e a ciência, intimamente relacionadas uma à outra, revelam maravilhas advindas de Deus e da inteligência humana, que, aliás, também é dádiva divina.

A natureza e a ciência, intimamente relacionadas uma à outra, revelam maravilhas advindas de Deus e da inteligência humana, que, aliás, também é dádiva divina.

O fantástico universo que se apresenta diante do homem e o alto nível técnico-científico proporcionam grandes realizações e descobertas extraordinárias.

Oportunizar aos jovens e despertá-los aos experimentos científicos é algo de extrema importância. Isso significa fazer desenvolver o grande potencial que o jovem possui, dando uma amplitude, muito vasta, a seus conhecimentos.

Numa época em que os avanços da ciência e da tecnologia expandem-se de forma altamente evolutiva, deve-se investir no jovem cientista, contribuindo, assim, para o despertar do conhecimento científico. A educação não cria o gênio, mas oferece-lhe, por vezes, oportunidade para que se revele.

O cérebro humano é uma fonte inesgotável de raciocínio e de inteligência. Assim sendo, quanto mais for exercitado, mais e maiores descobertas serão encontradas e muitos talentos serão desvendados.

Nossas escolas, visando a um nível mais elevado de conhecimentos a seus alunos, estão oferecendo conteúdos e prática atuais, fazendo com que eles venham a desenvolver e aplicar seus estudos, dando maior dimensão ao seu potencial, para bem desempenhá-lo num futuro muito próximo.

O senso crítico e criativo do jovem faz com que ele desenvolva trabalhos interessantíssimos. O apoio e o incentivo, por parte dos professores, dos pais e da comunidade, são indispensáveis para que esses jovens talentos venham a se revelar ainda mais. Em suas mãos está o progresso e o desenvolvimento em todas as áreas técnicas e científicas.

A competência humana permite grandes realizações, demonstrando que a natureza e a ciência, juntas, operem grandes maravilhas.

Data : 01/01/1994

Título : Família: costumes e valores

Categoria: Crônicas

Descrição: Os novos conceitos e valores relacionados aos bons costumes e às tradições da família deixaram de ser praticados em nossos dias.

Os novos conceitos e valores relacionados aos bons costumes e às tradições da família deixaram de ser praticados em nossos dias.

Vive-se uma época de consumismo, onde os meios de comunicação de massa demonstram e estimulam, de uma forma muito grave, a dissolução e a fragmentação da família.

Todos os dias, os lares são invadidos por maus exemplos, traduzidos por historietas mal-sucedidas, através, principalmente, da televisão. Crianças e jovens são envolvidos por tais situações, julgando que todos os valores morais entraram em decadência e partem para rumos dos mais baixos níveis.

Com a dissolução do casamento tornou-se quase rotina e a constituição da família, geralmente, não é mais formada pelo pai, pela mãe e pelos filhos, realmente os valores passaram a ter outros sentidos.

A família sempre foi e será a célula máter da sociedade. A partir dela é que se fazem homens íntegros, formando, assim, uma sociedade sólida e bem estruturada.

Sem os bons princípios, legados pelos pais, os filhos, certamente, não atuarão em sociedade de forma consciente e digna. As boas maneiras e o bom comportamento de uma criança, ou de um jovem, retrata-nos a criação e a valorização dos bons ou mais costumes adquiridos dentro de seus lares.

Cabe a todos nós, adultos, mostrarmos o verdadeiro sentido de uma convivência madura a nossos filhos. Com isso, o efeito televisivo, maléfico, ficará, em parte, neutralizado. Encaminhar-lhes para um relacionamento responsável, apontando-lhes o real sentido de uma família, onde os pais, juntos, tenham respeito mútuo e amor verdadeiro é fundamental. Somente nessas condições é que os filhos sentir-se-ão amados e a família terá um lugar de destaque em suas vidas e em suas formações ético-culturais.

Urge que retomemos, nós, os pais, os princípios básicos da constituição da família, onde os direitos e os deveres sejam demonstrados de uma forma mais digna e consciente. Reassumamos, com um compromisso muito sério, e de caráter emergencial, os bons costumes. Transmitamos a nossos filhos, de uma

forma muito correta, os verdadeiros valores morais de famílias moralmente sadias e dignas.

Vale a pena recomeçarmos. Façamos com que a dignidade e os bons princípios seja o ápice de uma nova sociedade.

Data : 01/01/1994

Título : No Repicar dos Sinos

Categoria: Crônicas

Descrição: O final do ano está chegando. A cidade começa a se agitar. O corre-corre das pessoas é intenso.

O final do ano está chegando. A cidade começa a se agitar. O corre-corre das pessoas é intenso. O acúmulo de trabalho, as provas que se aproximam, as aulas que findam... Todos tem seus compromissos, suas tarefas para cumprirem. As ruas, as lojas e as vitrinas começam a tomar aspectos de final de ano. Os enfeites natalinos, as atrações que o comércio exhibe e as músicas alusivas à época tomam conta e passam a influenciar na nossa vida. Queiramos ou não, toda essa agitação e euforia nos envolvem.

O espírito natalino deveria ser, realmente, vivenciado pelas pessoas. Seria humano que, no repicar dos sinos, todas as pessoas tivessem algo para compartilhar com as outras, que todas as mesas tivessem alimentos e que em todos os lares reinasse a harmonia e um amor sublime e verdadeiro...

Gostaria de sentir, no olhar de todas as crianças, a alegria do aconchego de um lar. Que todas sejam lembradas pelo bom velhinho.

Olhinhos perdidos entre brilhos e luzes, contemplando vitrinas, é o que vemos divagando sem esperanças pelas ruas.

Rituais tradicionais como velas, bolas coloridas, arvores, guirlandas e presépios, tudo isso é muito bonito, sugestivo e emocionante, mas o verdadeiro sentido está na vinda do Salvador.

Bom seria se toda essa movimentação trouxesse vibrações alegres, fraternas e solidárias, mas a realidade demonstra que não é bem o que acontece. A alegria e as boas emoções não estão presentes em todas as famílias. Há mais desencontros do que encontros; há mais desencontros do que encontros; há mais desventuras do que venturas...

O verdadeiro espírito e o significado do Natal estão no renascimento do Príncipe da Paz. Que essa paz venha renascer no coração de cada homem, irradiando-se em fraternidade e solidariedade aos corações de todos os homens.

Data : 01/01/1994

Título : Sonhos e Fantasias

Categoria: Crônicas

Descrição: Apesar de muitos confetes, serpentinas, plumas, paetês e lança-perfumes, a vida permanece desfilando pelas avenidas.

Apesar de muitos confetes, serpentinas, plumas, paetês e lança-perfumes, a vida permanece desfilando pelas avenidas.

Num intervalo de quatro dias, o Brasil para e esquece todas as dores de que tanto sofre o país.

Poucos são os brasileiros que não se motivam pelo carnaval, nem que seja para assistir a alguns flashes pela televisão.

Principalmente nos grandes centros brasileiros, Rio, Salvador e Recife, por exemplo, milhares de brasileiros, e estrangeiros também, vivem verdadeiros momentos de deslumbre e esplendor, num luxo de rara beleza.

Quanta magia, quantos sonhos pairando no ar... Mil ilusões... Milhares de fantasias... Somente fantasias... Uma pena!

Passados esses momentos, restam apenas os restos... A vida continua desfilando na avenida. A sobrevivência também permanece. Triste.

Pena que o bombardeio das coisas ruins, das dificuldades, das desesperanças não sejam apenas por quatro dias! Como o carnaval.

Bom seria se as pessoas vivessem muitos carnavais, em seus interiores, ininterruptamente. Bom seria, também, se todo aquele brilho permanecesse em seus olhos e em seus corações para sempre!

Restam plumas, paetês e retalhos de cetim e muitas dificuldades por aí afora...

Os brilhos se apagam, ficam as lembranças e tudo volta a ser como era antes.

Passam os bons momentos e as dificuldades permanecem. Quantos milhões de brasileiros continuam com fome, desempregados e sem teto para se abrigar?

Esse festival de tristezas não para, nem ao menos por quatro noites, aliás.

Enquanto poucos se deslumbram em risos, muitos choram todas as dores do mundo. São só sonhos; só fantasias!

Elbenice Vargas

Diário da Manhã

24/02/94

Data : 01/01/1994

Título : Nossas insatisfações

Categoria: Crônicas

Descrição: “Nunca estamos contentes onde estamos, disse o guarda-chaves. Só as crianças sabem o que procuras, disse o princepezinho”.

“Nunca estamos contentes onde estamos, disse o guarda-chaves. Só as crianças sabem o que procuras, disse o princepezinho”.

EXUPÉRY

O ser humano é extremamente complexo e, decorrente disso, ele apresenta constantes insatisfações. Está sempre à procura de algo, às vezes, nem ele mesmo sabe bem o do que.

Envolve-se, diariamente, com situações que o levam a desafios sempre maiores. Se, de fato, soubesse o que está querendo da vida, não seria tão insatisfeito e infeliz.

Às vezes, tentamos buscar aquilo de que, nem sempre, estamos precisando ou realmente querendo. Uma eterna insatisfação mora dentro de cada um de nós. Ela cresce na medida que a criança morre dentro do adulto.

As crianças, aliás, não são insatisfeitas. Dentro de seu mundo, elas sabem o que procuram, sabem o que querem...

Nós, os adultos, costumamos ter insatisfações, porque lutamos ou esmorecemos ao longo do percurso. Vacilando no caminho, não conquistamos aquilo a que nos propomos.

Sem ponto de apoio, sem rumo certo, sentimo-nos vazios, extremamente vazios... e tristes.

Sabemos que a vida nos aponta muitos ângulos, várias direções e somos livres em nossas decisões. Podemos-nos direcionar, divergentemente, para muitos caminhos. Cabe-nos saber escolher, saber acatar o que é mais seguro, o que é mais digno e o que mais nosso interior vislumbra de bom.

Se mergulharmos em nosso íntimo, saberemos encontrar o motivo de nossas eternas insatisfações, o porque de nossas inquietações.

Só o coração vê mais longe e só com um coração reto e tranquilo é que encontraremos satisfações, tornando a complexidade da vida mais amena e a vida mais feliz.

Elbenice Vargas

ON LEITOR

02 e 03/07/94

Ano : 1994

Título : Todo indivíduo é único

Categoria: Crônicas

Descrição: O indivíduo é um ser dotado de raciocínio e inteligência plenos. Ele é capaz de agir por si só, é idôneo e responsável pelos seus próprios atos.

O indivíduo é um ser dotado de raciocínio e inteligência plenos. Ele é capaz de agir por si só, é idôneo e responsável pelos seus próprios atos.

Todo ser humano tem condições suficientes de dirigir sua própria razão. É dispensável a interferência de qualquer outro ser, que venha a influir naquilo que ele deva ou não fazer, agir ou pensar, em todos os aspectos da vida, quer pessoal, quer profissional, que ideológico.

Na certeza de que o indivíduo é íntegro, responsável e honesto, sua personalidade é indiscutível. Criam-se situações pelo fato de terceiros invadirem a privacidade alheia com o intuito de interferir e tentar desviar seu posicionamento perante determinados fatos.

Muitas vezes, as pessoas passam a ser usadas, despercebidamente, enquanto estão lutando e trabalhando por interesses de outros, simplesmente para o bem-servir.

O desrespeito ao semelhante e a desonestidade com que certas personagens jogam sujo, não cabe a nenhum julgar, pois elas prestarão conta a um único Ser, infinito e bom.

Cada pessoa deve ter um posicionamento firme e convicto em relação a sua vida particular e profissional, da maneira que melhor lhe convier e com o objetivo de viver e desempenhar sempre o melhor de si mesmo em todas as suas atitudes e ações.

A integridade individual deve ser respeitada e preservada. É mister que se faça nítida distinção entre o homem e o objeto.

O poeta mexicano Octávio Paz – prêmio Nobel de literatura – dissera: “As vanguardas terminaram. O que importa, hoje, são os indivíduos e não o tato de estarem vinculados a determinados rótulos”.

Portanto, todo indivíduo é efetivamente único e personalíssimo, com características muito particulares e distintas. Assim, ele é capaz de assumir-se por si só.

Elbenice Vargas
ON LEITOR
04 e 05/06/94

Data : 01/01/1994

Título : Diálogo: fonte de harmonia

Categoria: Crônicas

Descrição: O diálogo é a forma mais racional e perfeita da comunicação verbal entre os homens.

O diálogo é a forma mais racional e perfeita da comunicação verbal entre os homens. Sem essa troca de informações, não há um relacionamento adequado e uma harmonia plena entre as pessoas.

Como é importante, na vida, o entender-se, o relacionar-se através de uma forma correta e adequada! Para tanto, é imprescindível que as pessoas relacionem-se através do diálogo. O diálogo, aliás, supõe sempre o “logos”, discurso, entre duas pessoas. Nem só uma, nem só a outra. Ambas.

Dentro da casa, na família, a integração se faz com muita comunicação entre o casal e deste com os filhos. No trabalho, não poderá ser diferente. Para haver um bom ambiente, colegas devem integrar-se, e aí o diálogo, outra vez, deve ser franco e honesto.

Quantas situações ou quantos fatos poderiam ser mais bem entendidos e resolvidos de forma mais amena, se as pessoas dialogassem normalmente, como seres racionais que são?

Certamente, tudo ficaria transparente se as pessoas mantivessem essa comunicação aberta e de fácil acesso. A troca de palavras seria um relacionar-

se digno e fraterno, sem agressões ou palavras ríspidas. Muitas coisas seriam resolvidas com maior facilidade e sem abalar estruturas de quem que fosse... Num ambiente harmônico, todos se sentem muito bem. Um clima de tranquilidade torna as pessoas seguras e capazes de realizações edificantes. O diálogo é a forma mais digna que os homens mantem dentro da comunicação verbal. É a maneira mais simples, porém, a mais importante no relacionamento e na convivência humana, gerando paz, bem-estar e harmonia plena.

Elbenice Vargas
O Nacional
22/05/94

Data : 01/01/1994
Título : Ama a terra em que nasceste!
Categoria: Crônicas
Descrição: Há muitos anos, Abraão Lincoln dissera: "Gosto de ver um homem orgulhar-se do lugar onde vive.

Há muitos anos, Abraão Lincoln dissera: "Gosto de ver um homem orgulhar-se do lugar onde vive. Gosto de ver um homem viver de modo que seu lugar se orgulhe dele".

A época em que vivemos, e há um tempo já distante, permite-nos a não acreditar e a termos má-fé na conduta daqueles que conduzem as rédeas de nossa Nação.

Sabe-se que um país tão vasto, rico e revestido de inúmeras belezas, como o Brasil, teima em continuar sendo a nossa Pátria amada.

Se nossos governantes e todos aqueles que assumem o pátrio poder não estiverem agindo de uma forma que julgamos correta e honesta, nada justificará que passemos a ter outra concepção do país.

O país é muito bom, é ótimo! As pessoas é que não são. Elas tem que se reestruturas, fazer uma reflexão interior muito grande para voltarem a ser pessoas dignas de fazerem parte deste gigante "colosso".

Como bons brasileiros, devemos orgulharmo-nos da terra em que nascemos. Afinal, vivemos, trabalhamos, construímos e usufruímos dela. É aqui que nos tornamos cidadãos. É aqui que temos a liberdade de expressar os nossos sentimentos. É neste país que criamos os nossos filhos. E o que desejamos aos nosso filhos? Não é sempre o melhor?

Portanto, façamos a nossa parte, transmitindo-lhes o sentimento de amor e respeito à nação brasileira, para que ela possa ter orgulho dos filhos que tem.

Elbenice Vargas
07/04/94

